

COMO PODEMOS FAZER INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS COM TEA SEGUNDO A ABA- ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA

Tatiane Hollandini

Mestranda em Distúrbios do Desenvolvimento – UPM

Pesquisadora do laboratório TEA MACK

Esp. em Análise do Comportamento Aplicada – ABA

Siga nossas Redes Sociais



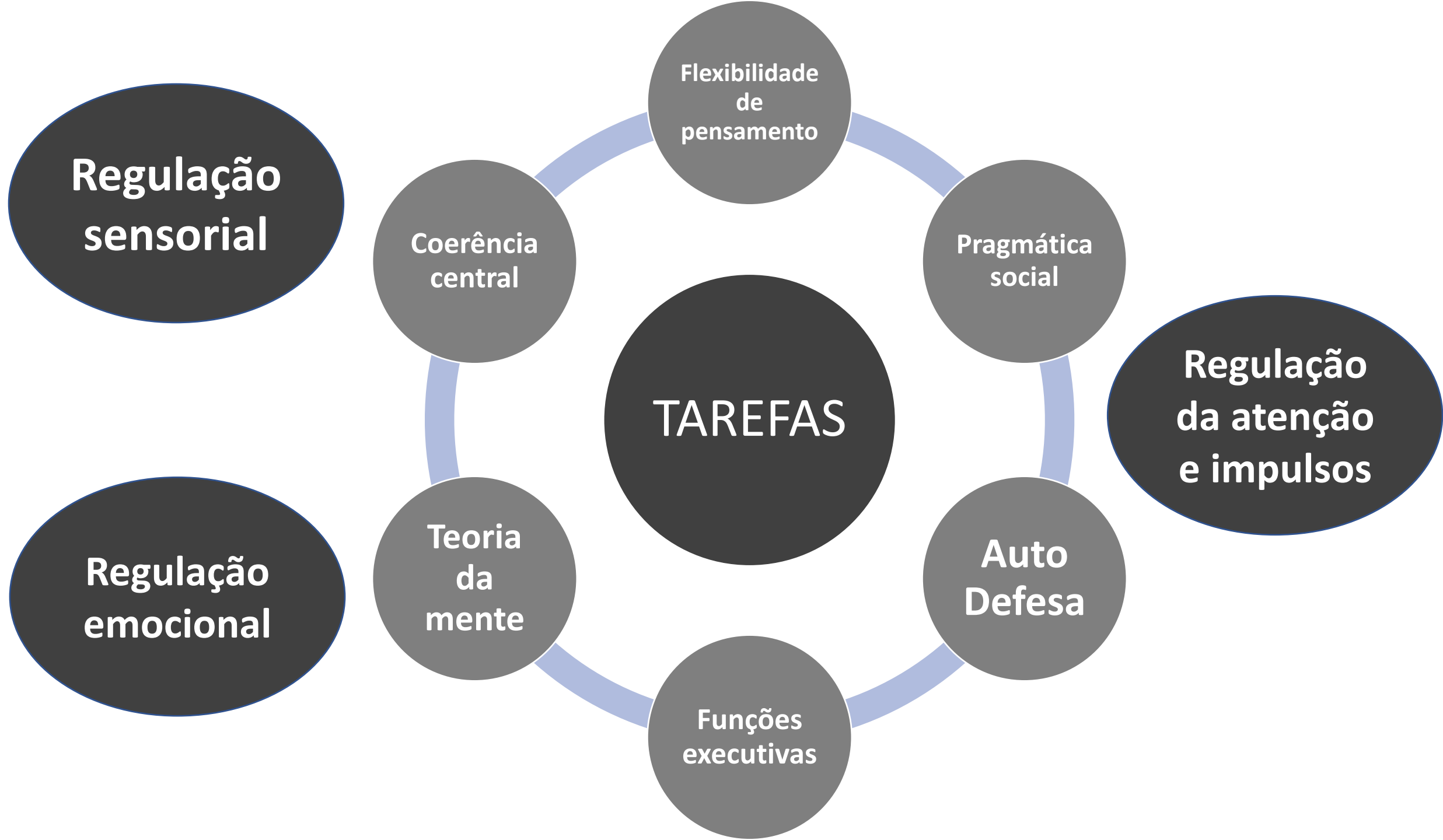
Principais desafios de intervenção escolar junto às crianças com transtornos do neurodesenvolvimento associados com TEA ????

Desafios Habituais



Desafios em contexto escolar





Principais desafios de intervenção escolar junto às crianças com transtornos do neurodesenvolvimento associados com TEA

COMUNICAÇÃO

- Podem apresentar déficit na linguagem expressiva (fala) ou receptiva (compreensão), podendo ser ecológicas (repetindo palavras ou frases) ou mesmo ter um modo peculiar de falar (ecolalias idiossincráticas);



HABILIDADES SOCIAIS

- Podem evitar totalmente o contato social ou apresentar comportamentos de difícil interação social. As regras sociais podem parecer-lhes muito arbitrárias, complexas e pouco discriminativas;

Principais desafios de intervenção escolar junto às crianças com transtornos do neurodesenvolvimento associados com TEA

PROCESSAMENTO VISUAL E AUDITIVO

- Pouco reativos, com resposta nula ou pequena a pistas visuais, auditivas ou hipersensíveis a estímulos visuais e auditivos.

NÃO APRENDE PELA OBSERVAÇÃO



BRINCAR SOCIAL

- Não exploram nem brincam de maneira funcional, podem apresentar um hiperfoco por um determinado brinquedo e repetir vários comportamentos com dificuldade na interrupção e redirecionamento;

Principais desafios de intervenção escolar junto às crianças com transtornos do neurodesenvolvimento associados com TEA

AUTOESTIMULAÇÃO

REFORÇADORES INCOMUNS

APRENDIZADO LENTO

DÉFICIT NO APRENDIZADO
INCIDENTAL OU AMBIENTAL



Como ensinar e garantir o aprendizado efetivo a essas crianças?



Procedimentos e técnicas de intervenção comportamental

Principais práticas baseadas em evidências que contribuem para o desenvolvimento da criança com TE

O National Professional Development Center - NPDC, sinaliza 27 práticas. Mesmo que a nomenclatura seja diferente de ABA, a grande maioria é derivada da mesma.



INTERVENÇÃO BASEADA EM ANTECEDENTES



ENSINO POR TENTATIVAS DISCRETAS



INTERVENÇÕES NATURALÍSTICAS



TREINO DE COMUNICAÇÃO FUNCIONAL



INTERVENÇÃO IMPLEMENTADA POR PAIS



INTERVENÇÃO COGNITIVO COMPORTAMENTAL



AValiação FUNCIONAL DO COMPORTAMENTO



SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PELA TROCA DE FIGURAS - PECS



NARRATIVAS SOCIAIS



DICAS (PROMPTING)



MODELAÇÃO



INTERVENÇÃO MEDIADA POR PARES



TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS



ANÁLISE DE TAREFAS



SUPORTE VISUAL



VÍDEO MODELAÇÃO



REFORÇAMENTO



TREINO DE RESPOSTA PIVOTAL

Estratégias mais utilizadas

Discrete Trial Training DTT

Sam, A. e Equipe AFIRM. (2016)

TREINAMENTO POR TENTATIVAS DISCRETAS, CONSISTE EM UM ADULTO USAR INSTRUÇÃO CONCENTRADA E DIRIGIDA COM USO DE REFORÇADORES, CONTINGÊNCIAS E REPETIÇÕES CLARAS PARA ENSINAR UMA NOVA HABILIDADE OU COMPORTAMENTO.

Componentes:

- Estímulo discriminativo;
- Ajudas e dicas;
- Resposta;
- Consequência;
- Intervalo e tentativa.

Ensino fragmentado - uma habilidade de cada vez.

Naturalistic Intervention NI

Amsbary, J., & AFIRM Team. (2017)

A INTERVENÇÃO NATURALÍSTICA (NI) CONSISTE NA APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA ABA DURANTE AS ROTINAS E ATIVIDADES DIÁRIAS, A FIM DE AUMENTAR UM COMPORTAMENTO ALVO OU DIMINUIR UM COMPORTAMENTO INTERFERENTE.

- Ensino Incidental
- Treino de respostas pivotais
- Modelo Denver de intervenção Precoce
- Projeto ImPACT
- JASPER
- Ensino do meio social aprimorado

Análise de tarefas - Task Analysis



LAVAR AS MÃOS



ARTE: NEIMER GIANVECHIO / PROJETO INTEGRAR - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
PROIBIDA A VENDA | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | www.autismoprojetointegrar.com.br



Avaliações comercializadas

VB-MAPP

ABLLS-R

PEAK

SOCIAL SKILLS

ESDM

AFLS

Avaliações de Habilidades Sociais;

Socially savvy

Avaliações de Desenvolvimento;

DENVER II

Comportamentais e Diagnósticas;

Vineland

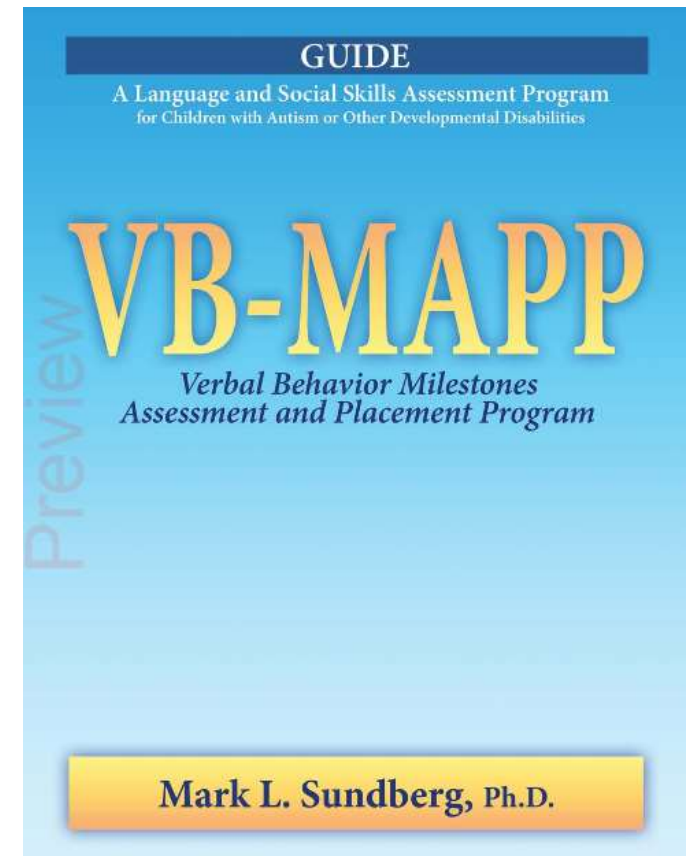
ADOS

VB-MAPP

Esse instrumento compreende 170 marcos de desenvolvimento subdivididos em três níveis, que vão de 0 a 4 anos de idade.

É dividido em:

- 1) Marcos do desenvolvimento;
- 2) Barreiras;
- 3) Transição;
- 4) Análise de tarefas;
- 5) Objetivos do PEI.



ABLIS-R

Avaliação de Linguagem Básica e Habilidades de Aprendizagem-Revisada.

Autor: Dr. Partington

Foco: serve como guia curricular ao elencar habilidades básicas de comunicação e de aprendizagem típicas até os 6 anos de idade.

“O ABLIS-R oferece uma revisão abrangente de 544 habilidades, de 25 áreas, incluindo linguagem, interação social, autoajuda, habilidades acadêmicas e motoras que a maioria das crianças em desenvolvimento típico adquirem antes de entrar no jardim de infância.



AFLS

Avaliação de habilidades de vida funcional.

Autores: Dr. Partington e Dr. Mueller

Foco: Desenvolvimento de habilidades funcionais para crianças, adolescentes e adultos.



AFLS

AFLS (The Assessment Of Functional Living Skills) sendo uma Avaliação das Competências de Vida Funcional e guia curricular para o desenvolvimento de habilidades essenciais para alcançar a independência. A AFLS é composta por seis módulos de avaliação:

- Habilidades de Vida Básicas
- Habilidades em Casa
- Habilidades de Participação Comunitária
- Habilidades Escolares
- Habilidades Vocacionais
- Habilidades de Vida Independentes.



MÓDULO DE HABILIDADES BÁSICAS DE VIDA

Autogestão

Comunicação básica

Vestuário

Usando o banheiro

Higienização

Tomando banho

Saúde, segurança, primeiros socorros

Rotinas noturnas



Promover a emergência de conhecimento avançado.

Autor: Dr. Mark Dixon

Foco: Ensinar habilidades básicas e avançadas de linguagem de 0 a 16 anos.

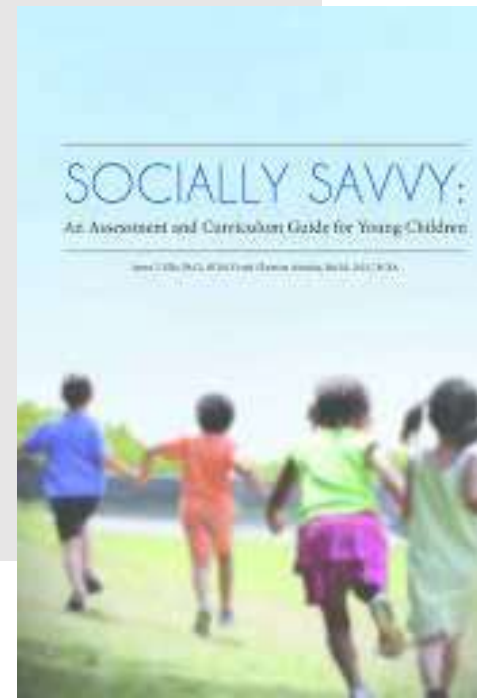
“Teste Direto – habilidades básicas de aprendizagem fundamental (contato visual, solicitação de itens, rotulagem de itens, respostas e perguntas, formação inicial de conceitos e habilidades sociais elementares).

Generalização – padrão de núcleo comum dirigido e projetado para levar os conceitos básicos através de contextos, estímulos e pessoas. Este módulo é projetado para construir um repertório generalizado e reduzir ou eliminar o aprendizado baseado em roteiros memorizados, frequentemente visto em outras abordagens.

SOCIALLY SAVVY

O Socially Savvy ajuda educadores e pais a dividir amplas áreas do **funcionamento social em habilidades concretas**.

Este manual inclui atividades lúdicas direcionadas que promovem o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais para uma infância alegre e futuro sucesso acadêmico.



Avaliação de comportamentos socialmente relevantes

Deve ser realizadas em vários ambientes.

No mínimo na casa da criança e em ambiente de socialização com outras crianças.

Podem ser utilizados métodos de avaliação indiretos e necessariamente métodos de avaliação direta. A mais utilizada é a observação.

Como escolher um instrumento de avaliação

Considerar o nível de linguagem

Perfil da criança;

Tempo de aplicação;

Fluência do terapeuta com o instrumento;

Auxílio de um supervisor para aplicação;



Elaborando a intervenção

Estabelecendo objetivos de ensino
Comportamentos - alvo

Avaliação

Seleção de cpt. alvo

Objetivos

Lições

Currículo comportamental

Diretrizes para estabelecer as prioridades de intervenção: Seleção de comportamento(s)-alvo

Identificação > déficits e excessos comportamentais

Comportamento-alvo > desenvolver os objetivos.

PEI > organizar objetivos

Tempo > reavaliação a cada 3 ou 6 meses.

Habilidades > Prioridades

Hierarquia de aprendizagem

COMPETÊNCIA DE RESPOSTAS



Considere o nível da competência da resposta de quando selecionar o critério.

Área da Habilidade	Comportamentos –alvo Potenciais
Atenção e Prontidão	Contato visual, ficar sentado por durações progressivamente mais longas, olhar cada estímulo em uma matriz (scanning), seguir um estímulo com os olhos (tracking) etc.
Habilidades Cognitivas	Contar com correspondência um-para-um, contar memorizado, fazer correspondência entre estímulos idênticos e não idênticos, correspondência e identificação de quantidades etc.
Imitação	Copiar movimentos de outras pessoas, com ou sem objetos, copiar os outros em situações novas (aprendizagem por observação) etc.
Habilidades de Ouvinte	Orientar na direção dos estímulos, seguir instruções simples e complexas, seguir instruções dentro de um grupo etc.
Habilidades de Falante	Copiar vocalizações de outros, mandos, tatos, iniciar e responder durante conversas as palavras, frases e perguntas dos outros etc.
Habilidades de Brincar	Engajamento independente e apropriado com brinquedos,brincar com brinquedos de forma funcional, brincar com uma variedade de brinquedos, brincar ao lado dos outros etc.
Habilidades Sociais	Responder ao nome, se orientando para o falante, orientar-se na direção dos estímulos auditivos, seguir o apontar ou os olhos dos outros (atenção conjunta) etc.
Automonitoramento e Autoregulação	Atentar e responder ao próprio comportamento.

Educação infantil

Áreas que podem ser trabalhadas com as crianças diagnosticadas como TEA

Currículo de competências BÁSICAS

- 1- COMPORTAMENTO
- 2- COMPETÊNCIAS DE AUTOCUIDADO
- 3- LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
- 4- PRÉ-ACADÊMICO
- 5- COMPETÊNCIAS DE MOTRICIDADE FINA
- 6- COMPETÊNCIAS DE MOTRICIDADE GROSSA



Educação infantil

Áreas que podem ser trabalhadas com as crianças diagnosticadas como TEA

Currículo de competências BÁSICAS

COMPORTAMENTO	Como estimular?
	Ensinar aguardar a vez e solicitar ajuda.
	Aprender a ouvir a história sentado e prestando atenção, executar tarefas sob mando.
	Envolver a criança em atividades de arrumação da sala da escolinha.
	Trabalhar em pequenos grupos.
	Aprender a escolher e completar atividades de escolha livre.



Educação infantil

Áreas que podem ser trabalhadas com as crianças diagnosticadas como TEA

Currículo de competências específicas que devem ser estimuladas

**COMPORTAMENTOS
SOCIAIS COM PARES**

Como estimular?

Dar objetos a colegas, juntar-se ao grupo, trocar brinquedos e atividades.

Prosseguir atividades quando o par se junta.

Responder a saudações, usar termos de cortesia, identificar afetos.

Compartilhar brinquedos.

Imitar os pares.

Ensino Fundamental

Áreas que podem ser trabalhadas com os alunos diagnosticados como TEA com habilidades verbais preservadas (com e sem rebaixamento intelectual)

Currículo de competências ESPECÍFICAS

- 1- Déficits na comunicação e interações sociais.
- 2- Habilidades sociais.
- 3- Dificuldades de aprendizagem associadas a déficits cognitivos em funções executivas.
- 4- Dificuldades comportamentais.



Alunos sem Rebaixamento Intelectual. Diretrizes para inclusão

Déficits na comunicação e interações sociais
O que estimular?

Habilidades	Sugestões de atividades	Sugestão de matérias
Habilidades para determinar a intenção comunicativa de outras pessoas: o que outros colegas desejam? Como entender os outros?	Brincadeiras de role play (inversão de papéis). Produção e compreensão de gestos.	Artes Educação física Seminários Aulas práticas
Senso de percepção de interesses sociais de terceiros pessoas em compartilhar algo: entender interesses de outros, compartilhá-los, discordar e concordar com interesses de outros.	Brincadeiras de role play (inversão de papéis).	Recreio Artes Teatro
Contato visual	Seguir a direção do olhar, alternar o olhar entre uma pessoa e um objeto de interesse, brincar com adesivos no rosto.	Recreio Artes Teatro
Habilidades e competências para notar que outras pessoas têm reações diferentes das dele (a) frente às mesmas situações.	Treinar reconhecimento de pensamentos, emoções e sentimentos dele próprio e dos outros.	Recreio Artes Teatro

Como manejamos ou modificamos comportamentos de alunos com TEA?

- 1- Uso de instruções claras, diretas e simples para cada tarefa orientada;
- 2- Uso de estímulos visuais para o estabelecimento de rotinas e instruções;
- 3- Ensino de comportamentos de obediência á regras;
- 4- Ensino de comportamentos de solicitação;
- 5- Estímulo ao desenvolvimento da autonomia e da independência;
- 6- Controle de estímulos antecedentes e consequentes para facilitar a emissão de comportamentos adequados;
- 7- Uso de avaliação da funcionalidade do comportamento;
- 8- Utilização de reforçamento positivo para modificação de comportamento;



Lidando com comportamento desafiadores

- **Comportamentos de fuga de demandas;**
 - Dê atenção aos comportamentos tão logo eles acontecem.
 - Antecipe e evite comportamentos indesejados.
 - Bloqueie e redirecione comportamentos (Rf diferencial).
-
- **Observe comportamentos autoestimulatórios.**
-
- **Observe comportamentos inadequados de busca de atenção**
 - Ensine a obter atenção adequadamente.
 - Reforce (estimule) comportamentos adequados.



Lidando com comportamento desafiadores

- Entenda a funcionalidade de comportamentos difíceis.
- Use e abuse de dicas para regular comportamentos.





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br